

—

A vida secreta das Andorinhas-das-barreiras

CITAÇÃO

Gonçalves, M (2017) A vida secreta das Andorinhas-das-barreiras, *Rev. Ciência Elem.*, V5(02):023.
doi.org/10.24927/rce2017.023

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

28 de fevereiro de 2017

ACEITE EM

12 de março de 2017

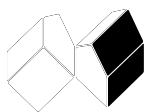
PUBLICADO EM

30 de junho de 2017

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2017.
Este artigo é de acesso livre, distribuído sob licença Creative Commons com a designação [CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite a utilização e a partilha para fins não comerciais, desde que citado o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Manuel Gonçalves

Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, Vila das Aves
mgoncalves@aedah.pt

O projeto surgiu no âmbito da disciplina de Biologia de 12º ano incluído na unidade programática “Preservar e Recuperar o Meio Ambiente”. Pretende-se desenvolver uma atividade prática de estudo de um caso de intervenção do Homem no ecossistema. Os muros do parque de estacionamento da escola, embora um ambiente artificializado, têm sido o local escolhido por Andorinhas-das-barreiras para nidificarem e habitarem nos meses primaveris, nos tubos de drenagem das águas pluviais. Assim, propõe-se neste projeto montar um “posto de observação”, com o intuito de caracterizar a espécie, o efetivo populacional, a sua relação com o ecossistema e o processo de nidificação.

As aves desempenham importantes funções nos ecossistemas e contribuem ativamente para o equilíbrio ambiental. Por um lado, interagem com a vegetação, nos processos de polinização e dispersão de inúmeras plantas. Por outro lado, em resultado de uma dieta baseada no consumo de invertebrados, controlam as populações de insetos e outros pequenos animais que poderiam tornar-se muito abundantes e desequilibrar o ambiente.

Após a construção da escola, o muro do parque de estacionamento foi adotado por estas aves para nidificarem utilizando os tubos de drenagem de águas pluviais (FIGURA 1). Estes são utilizados como local de permanência durante os meses de março e setembro.

Com este projeto pretende-se identificar a espécie que aqui nidifica, o tamanho da colónia (número de membros efetivos), bem como os seus hábitos, dieta alimentar e importância no controlo das populações de insetos, isto é, a sua ação no equilíbrio do ecossistema. Pretende-se também construir ninhos artificiais, numa tentativa de promover o aumento da colónia, ultrapassando a limitação de pontos de nidificação para os novos elementos da colónia.



FIGURA 1. Locais de nidificação no muro da escola.

Na realização deste projeto, pretende-se instalar câmaras de captura de imagem no local de nidificação, uma num "ninho" já existente e outra num novo ninho construído para o efeito (FIGURA 2), a fim de estudarmos a constituição da colónia estabelecida. A câmara implementada no novo ninho, permitir-nos-á, igualmente, verificar se a população local aceita estes ninhos. As câmaras estarão permanentemente ligadas a um sistema de armazenamento de imagens a fim de possibilitar a recolha de dados com a menor intervenção possível com as aves. A instalação das câmaras também vai permitir visualizar em direto a ocupação dos ninhos. Serão difundidas as imagens capturadas em direto em plataforma online-blog, criado para o efeito nas aulas de aplicações informáticas, que permitirá a monitorização e visualização em tempo real do que ocorre nos ninhos por todos os intervenientes no projeto.

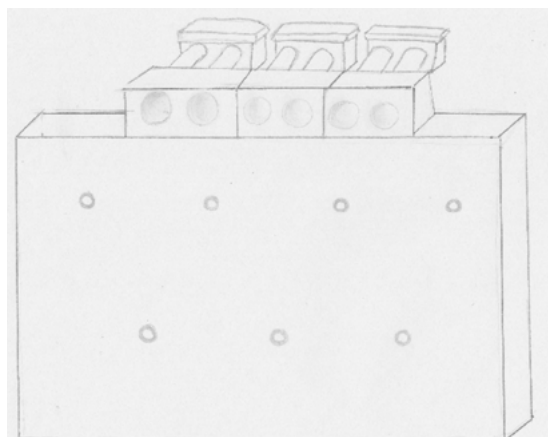


FIGURA 2. Esquema dos novos locais de nidificação.

Foram criados grupos de trabalho, com responsabilidades diferentes, que visam desenvolver as atividades pretendidas, tais como:

- Monitorizar a população/colónia de andorinhas que nidifica na escola durante a sua permanência sazonal;

- Construir ninhos artificiais antes da chegada da população/colónia de andorinhas;
- Instalar câmaras de captura de imagem, uma num ninho antigo e outro num ninho novo construído para o efeito;
- Criar um blog onde se divulgará todo o desenvolvimento do projeto;
- Captar imagens da ocupação dos ninhos durante a nidificação e difundi-las através do blog em direto;
- Divulgar o projeto e cativar a população escolar para o seu acompanhamento através do blog;
- Realizar uma apresentação da execução e resultados obtidos com o projeto, na biblioteca da escola, no final do ano letivo para a comunidade escolar.

Já foi estabelecida uma parceria com uma instituição relacionada com a proteção ambiental, FAPAS . Esta parceria tem como finalidade a formação e apoio na caracterização da espécie e da colónia que nidifica na escola e a aquisição de saber sobre a construção dos ninhos artificiais.

As conclusões, os conhecimentos e as técnicas retidas a partir da execução do projeto poderão ser úteis para a aplicação de ninhos artificiais noutros locais com o intuito de proteger o ambiente, preservar a espécie e promover um desenvolvimento sustentável.

Acompanhe o desenvolvimento do projeto através do blog "A vida secreta das andorinhas-das-barreiras" em <https://andorinhasbarreiras.wixsite.com/andorinhas/blog>.

REFERÊNCIAS

¹ COWLEY, E, Sand Martin Artificial Breeding Sites.

² FAPAS – Fundo para a proteção dos animais selvagens, <https://www.fapas.pt/>.

³ <http://www.hbw.com/ibc/u/20588>, acesso fevereiro 2017.